

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 1/2024 Fim 12/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Heróis de Chaves, nº4, 2120-091 Salvaterra de Magos; Telefone: 263500300; E-mail: geral@epsm.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral, Telefone: 263500300; E-mail: geral@epsm.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda., representada por Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão

“Ser uma escola de referência”

A EPSM pretende ser uma escola de referência a nível nacional, pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos.

Missão

Formar jovens técnicos altamente qualificados preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável.

Espera-se, hoje, que a escola estimule nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendedorismo, proatividade e de cooperação social, na edificação dos seus projetos pessoais e, em última instância, de um mundo melhor. Assim, é missão da Escola Profissional de Salvaterra de Magos (EPSM) formar jovens técnicos altamente qualificados, preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável. Indo ao encontro do definido no projeto educativo da instituição, a EPSM assume igualmente a responsabilidade de se tornar uma escola de referência na região em que se insere, no âmbito das áreas formativas ministradas.

Para concretizar este objetivo primordial, a EPSM definiu a sua política da qualidade com base nos seguintes pressupostos:

Desenvolvimento de uma cultura institucional sustentada em critérios de qualidade, articulada com os princípios do quadro EQAVET, tendo em vista a melhoria do processo educativo.

Promoção de uma cultura para a qualidade centrada na excelência do ensino, da Educação e Formação Profissional.

Procura constante da satisfação de todos os stakeholders, tendo por base um processo de melhoria contínua, assumido por toda a comunidade educativa, que pauta a sua atuação por um conjunto de princípios e valores estruturantes da nossa sociedade.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A EPSM é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela legislação em vigor produzida pelo Ministério da Educação, devidamente enquadrada nos seus Estatutos e no Manual de Funções, aprovado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A sua estrutura orgânica comprehende os seguintes órgãos de Gestão e Direção:

- Assembleia Geral

- Direção Geral (DG)
- Direção Administrativa e Financeira (DAF)
- Direção Técnico-Pedagógica (DTP)

A Assembleia Geral da EPSM nomeia a DG que tem como funções: liderar e gerir a EPSM, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPSM, de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPSM e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos. A DTP é nomeada pela DG da EPSM. As funções da DTP são: representar a EPSM junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico-pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. À Direção Administrativa e Financeira, compete apoiar a Direção Geral no cumprimento da missão a que a EPSM se propõe; elaborar e monitorizar o plano de administrativo e financeiro da EPSM.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa da EPSM, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, na orientação e acompanhamento dos alunos e na formação contínua do pessoal docente.

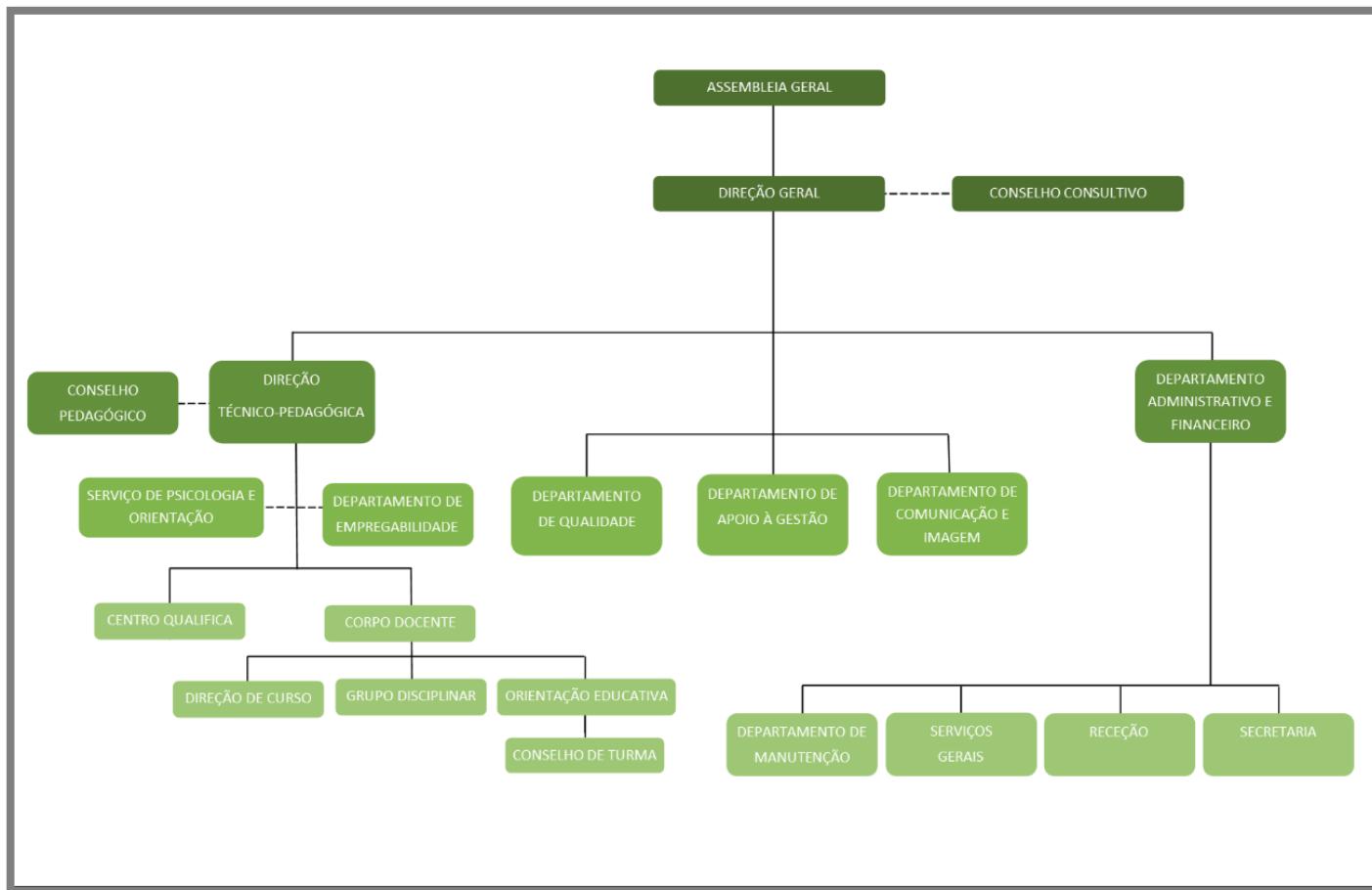
Sob supervisão direta da DG, encontra-se o Departamento de Apoio à Gestão (DAG) que tem como principal função prestar todo o apoio necessário à concretização dos diferentes projetos desenvolvidos pela EPSM.

O Centro Qualifica tem uma gestão e liderança autónoma, embora sob a supervisão da DTP e DG.

De referir que, de acordo com o organograma e no âmbito do SGQ, as responsabilidades atribuídas a cada departamento/função encontram-se claramente definidas. Ao nível da gestão e supervisão, existem vários indicadores, definidos anualmente e permanentemente analisados e monitorizados. Para análise dos resultados e definição de ações de melhoria a introduzir, a EPSM constituiu três grupos de trabalho:

- Equipa da Qualidade (colaboradores designados pela DG)
- Conselho Consultivo (representantes da Equipa de Qualidade, empresas e empregadores, entidades parceiras)
- Grupo de Reflexão da Qualidade (representantes da equipa de Qualidade, colaboradores, alunos e encarregados de educação)

Destacamos ainda a existência do Departamento da Qualidade, que assume o papel de coordenar a gestão do SGQ, garantindo a operacionalização das ações e atividades previstas pelo sistema, assumindo um papel de dinamizador de todos os processos do SGQ.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso			N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2022 / 2023		2023 / 2024		2024 / 2025					
		N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL		
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3		70		3		65		3	72
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3		72		3		70		3	74
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3		64		3		57		3	59
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/Bar	3		56		3		56		3	51
Curso Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	3		73		3		73		3	72

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Plano de Ação;](#)

[Relatório do Operador;](#)

[Projeto Educativo;](#)

[Regulamento Interno;](#)

[Plano Anual de Atividades 2022/2023;](#)

[Plano Anual de Atividades 2023/2024](#)

[Plano Anual de Atividades 2024/2025;](#)

[Relatório de progresso anual – nº1;](#)

[Relatório de progresso anual – nº2;](#)

[Relatório de progresso anual – nº3,](#)

[Relatório de progresso anual – nº4](#)

<https://www.epsm.pt/pt/publicacoes>

]

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 02/03/2020.

- Selo EQAVET, atribuído em 04/05/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPSM teve a sua 2^a verificação de conformidade EQAVET, em março de 2023, tendo os peritos, após uma análise detalhada a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, dinâmica e estratégia da EPSM, reconhecido a qualidade do SGQ e dos seus procedimentos,

enaltecendo a importância da EPSM para a comunidade. *“Os Peritos constataram a existência de uma cultura dinâmica na instituição que, de forma consolidada, permite construir, manter e desenvolver uma cultura de garantia e de melhoria da qualidade que vem sendo desenvolvida ao longo dos anos”.*

Do 2º processo de verificação resulta a revalidação do Selo de conformidade por mais 3 anos com avaliação máxima em todos os critérios.

Assente na estratégia de melhoria contínua, da visita decorrem algumas sugestões de melhoria, para as quais apresentaremos a perspetiva atual, bem como ações futuras.

“Continuação do envolvimento dos stakeholders, particularmente os externos, na procura de um melhor plano de ação e de um melhor projeto educativo em geral. Recorrer aos stakeholders para, em conjunto, procurar-se melhorar as condições de alojamento e de transporte rodoviário dos alunos e procurar de forma faseada o reequipamento da Escola. Aumentar o número de projetos de consultoria que tenham como retorno, para além da formação dos alunos, contribuições materiais para a Escola.”

Em resposta a esta ação planificamos o estabelecimento de novas parcerias, com empresas dos setores de formação da escola, com vista ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do plano de atividades da escola, como sejam a formação contínua, o desenvolvimento de competências inovadoras e o contacto com novos equipamentos técnicos por parte de alunos e formadores das áreas técnicas, a participação em reuniões com vista à articulação da rede de transportes e possibilidade de alojamento durante períodos de FCT, a participação em concursos e programas vários ao longo do ano letivo (Atlântico Júnior, Faqtos, Jovens Cientistas, Ser Pro, Jovem Talento da Gastronomia, Jovens Repórteres para o Ambiente, Apps for Good) e o desenvolvimento de projetos com vista ao reequipamento da escola.

“Procurar aumentar os planos de formação de docentes na Escola e fora dela (ex. Erasmus +) que promovam uma maior evolução do corpo docente. Recomenda-se uma maior participação em ações nacionais e internacionais. O programa Erasmus deve ter um maior impacto institucional em relação ao já existente.”

Em resposta a esta ação efetuámos a acreditação Erasmus para desenvolvimento do Plano de Internacionalização da escola (<https://www.epsm.pt/public/uploads/9e5ea721-3bb6-43f2-8447-84894a692484.pdf>) que nos permitirá aumentar o número de mobilidades de alunos e staff, resultando num maior impacto ao nível da organização - <https://www.epsm.pt/pt/acreditacao-erasmus>. Encontramo-nos ainda a desenvolver formação docente em articulação com o Centro de Formação de Professores Educatis de acordo com plano de formação construído à medida das necessidades identificadas pela escola (<https://lsforma.net/centroeducatis/>).

“Complementarmente ao esforço feito na elaboração de CVs e de treino para entrevistas dos diplomados, deve ser promovida a elaboração de um portfolio digital complementar aos primeiros, resumindo-se as ações e os projetos em que o aluno esteve envolvido melhorando a percepção do empregador quanto às competências (hard e soft skills) do aluno.”

Em resposta a esta ação procedemos ao desenvolvimento do Plano de Transição para a Vida Ativa (<https://www.epsm.pt/public/uploads/903ea155-8f44-43d1-88c5-dc7b4724de2c.pdf>), onde se encontram planeadas várias ações com vista à melhoria da empregabilidade/prosseguimento de estudos dos jovens, complementando-se com a criação de um portfólio digital de trabalhos acessível através do site da escola.

“O Manual de Qualidade deve merecer uma melhoria contínua tal como a qualidade dos documentos que dele emanam, com revisões periódicas obrigatórias para todos eles.”

Em resposta a esta ação planificamos efetuar revisão trienal do Manual da Qualidade, aquando da elaboração do Projeto Educativo da escola.

“Sugere-se a criação de uma Associação de Antigos Alunos da EPSM, que certamente irá sedimentar a tradição da escola, criará momentos de discussão da ação da Escola e poderá funcionar como interface com a sociedade, fortalecendo a coesão territorial, humana e de desenvolvimento futuro.”

Em resposta a esta ação delineámos a criação e dinamização de um grupo de diplomados EPSM no Whatsapp com divulgação da agenda de atividades da escola, fortalecendo a relação escola/diplomado no período pós-formação.

“Os indicadores recolhidos devem ser comparados com o ano anterior e, também com a média de vários anos (triénio ou quinquénio) para se percecionar melhor as tendências dos valores dos mesmos que se possam manifestar. No acompanhamento do Plano de Melhoria, mostrar as evidências das ações realizadas.”

Em resposta a esta ação planificamos a redefinição da estratégia de formulação de objetivos, procurando analisar e identificar a tendência de evolução ao longo de, pelo menos, 3 anos, bem como estabelecemos metodologia de registo de evidências de ações de melhoria.

“Os relatórios de progresso anuais devem merecer uma melhor discussão e, corretiva ou não, mais fundamentada.”

Em resposta a esta ação planeámos criar vários momentos de trabalho com stakeholders, aumentando assim a envolvência e a reflexão em torno do Relatório de Progresso Anual. Passamos a enumerar alguns desses momentos: reunião com responsáveis de departamento, reunião com diretores de curso, reunião de Equipa da Qualidade, Reunião do Conselho Consultivo, reunião geral de colaboradores, reunião de conselhos de turma, reunião do Conselho Pedagógico, entre outras. Nestas reuniões será discutido e analisado, anualmente, o Relatório de Progresso do ano anterior.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Profissional de Salvaterra de Magos tem, desde 2014, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2016, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde março de 2020 que a EPSM é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes a 9 ciclos de formação: 2011/2014, 2012/2015, 2013/2016, 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPSM para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET nº4a:**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- **Indicador EQAVET nº 5a:**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- **Indicador EQAVET nº6a:**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- **Indicador EQAVET nº6b3:**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento Plano de Melhoria 2024				
Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Resultado
AM1	Taxa de desistência em cursos EFP	O1	Ponto de partida (2022/2023): 10,79%. Objetivo: reduzir a taxa de desistência para um valor \leq 5% no ano letivo 2023/2024	4,05%
AM2	Taxa de satisfação alunos	O2	Ponto de partida (2022/2023): 86,19%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação alunos para um valor \geq 91% no ano letivo 2023/2024	80,92%
AM3	Taxa de satisfação encarregados de educação	O3	Ponto de partida (2022/2023): 88,48%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação encarregados de educação para um valor \geq 90% no ano letivo 2023/2024	84,26%
AM4	Taxa de satisfação colaboradores	O4	Ponto de partida (2022/2023): 81,55%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação colaboradores para um valor \geq 88% no ano letivo 2023/2024	79,17%
AM5	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	O5	Ponto de partida (2018/2021): 53,20%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso para um valor \geq 69% no ciclo 2023/2026	54,60% (2019/2022)
AM6	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o cursos AEF	O6	Ponto de partida (2018/2021): 32,10%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso para um valor \geq 51% no ciclo 2023/2026	29,90%
AM7	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O7	Ponto de partida (2018/2021): 37,90%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores para um valor \geq 47% no ciclo 2023/2026	51,9% (2019/2022)
AM8	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	O8	Ponto de partida (2018/2021): 90%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados para um valor \geq 98% no ciclo 2023/2026	98,50% (2019/2022)

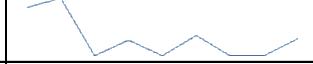
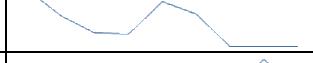
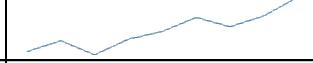
Tabela 1 - Acompanhamento áreas de melhoria 2024

Acompanhamento ações de melhoria 2024				
Área de Melhoria	Ação de Melhoria		Estado	Evidência
AM1 - Taxa de desistência em cursos EFP	A1	Desenvolvimento da atividade Semana das Profissões "5 Dias, 5 Cursos"	Concluído	https://www.epsm.pt/pt/noticia/1-edicao-dos-5-dias-5-cursos-foi-um-sucesso-na-epsmp?p=7&y=2024
	A2	Publicação de um caso de sucesso de cada curso por ano letivo nas redes sociais	Concluído	https://www.facebook.com/epsm.salvaterrademagos/videos/339781338952668/
	A3	Realização de reunião entre aluno, EE, DTP, SPO e OE, aquando da intenção de desistência, para consciencialização do impacto da não conclusão do curso no seu percurso de vida	Concluído	Atendimentos extraordinários registados em documento próprio no dossier de OE e/ou nas atas de conselho de turma seguintes às reuniões
	A4	Realização de balanço anual dos motivos de desistência	Concluído	Balanço registado no ficheiro Balanço anual dos motivos de desistência
	A5	Aplicação de inquérito de início de ciclo aos alunos de 10ºano para diagnóstico do perfil da turma	Concluído	Resultados do inquérito analisados e registados na ata da primeira reunião de conselho de turma após a sua aplicação
AM2 - Taxa de Satisfação Alunos	A1	Disponibilização de mais equipamentos informáticos para requisição pelos alunos	Concluído	Equipamentos adquiridos registados no Mod.GR.13
	A2	Reconversão de sala de aula em espaço de refeições para os alunos	Concluído	Reconversão da Sala 14
	A1	Criação de espaço para atendimento individualizado	Concluído	Sala de atendimento no bloco 1

AM3 - Taxa de Satisfação Encarregados de Educação	A2	Reformulação do procedimento de gestão de entradas	Não Concluído	Soluções técnicas analisadas não respondiam às necessidades identificadas
AM4 - Taxa de Satisfação Colaboradores	A1	Comemoração do Dia da EPSM	Concluído	https://www.epsm.pt/pt/noticia/epsm-assinala-34-aniversario?p=7&y=2024
	A2	Desenvolvimento de programa de apoio para filhos estudantes na EPSM	Concluído	Registado na Comunicação interna 04.2024.DG - Planos de Benefícios EPSM
	A3	Incentivo à realização de convívios intradepartamentais	Concluído	
	A4	Concessão de dia de férias adicional por nascimento de filho(a)	Concluído	
	A5	Atribuição de prémios de antiguidade	Concluído	
	A6	Constituição e dinamização de canal interno de comunicação para todos os colaboradores	Concluído	Equipa Teams 2024/2025
AM5 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	A1	Criação de Plano de Acompanhamento Pós-Formação	Concluído	https://www.epsm.pt/public/uploads/2a15ef96-7040-467d-84a5-e2f511f4d2d7.pdf
AM6 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	A1	Criação de Plano de Acompanhamento Pós-Formação	Concluído	
	A2	Estabelecimento de parcerias com representantes de equipamentos técnicos com	Concluído	https://www.facebook.com/profile/100056245997791/search?q=schneider&filters=eyJycF9jaHJvbmc9fc29ydDwIjoie1wibmFtZVwiOlwiY2hyb25vc29ydFwiLFWiYXJnc1wiOlwiXCJ9liwichnBfy3JIYXRpb25fdGltZVwiLFwiYXJnc1wiOlwie1xcXCjzdGFydf95ZWFrXFcijpcXFwiMjAyNFxcXCIsXFxcl

		vista ao desenvolvimento de competências inovadoras		<u>nNOYXJ0X21vbnRoXFxcljpcXFwiMjAyNC0xFxclixcXFwiZW5kx3IIYXJcXFwiOlxcXClyMDI0XFxclixcXFwiZW5kx21vbnRoXFxcljpcXFwiMiAyNC0xMlxXClsXFxclnN0YXJ0X2RheVxcXCi6XFxcljwMjQtMS0xFxclixcXFwiZW5kX2RheVxcXCi6XFxcljwMjQtMTItMzFcXFwifVwifSJ9</u>
AM7 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	A1	Diversificação de formas de recolha de avaliação (presencial, email, telefone)	Concluído	Registo das formas de contacto
	A2	Dinamização de rede de parceiros no Linkedin	Concluído	Relatório de estatísticas Linkedin
	A3	Criação de Plano de Acompanhamento Pós-Formação	Concluído	<u>https://www.epsm.pt/public/uploads/2a15ef96-7040-467d-84a5-e2f511f4d2d7.pdf</u>
AM8 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	A1	Criação de Plano de Acompanhamento Pós-Formação	Concluído	
	A2	Estabelecimento de parcerias com representantes de equipamentos técnicos com vista ao desenvolvimento de competências inovadoras	Concluído	<u>https://www.facebook.com/profile/100056245997791/search?q=schneider&filters=eyJycF9jaHJvbmc9fc29vdDowIjoie1wibmFtZVwiOlwiY2hyb25vc29ydFwiLFWiYXJnc1wiOlwiXCJ9liwicnBfy3JIYXRpb25fdGltZTowljoie1wibmFtZVwiOlwiY3JIYXRpb25fdGltZVwiLFWiYXJnc1wiOlwie1xcXCJzdGFydf95ZWFWxFxcljpcXFwiMjAyNFxXClsxFxclnN0YXJ0X21vbnRoXFxcljpcXFwiMjAyNC0xFxclixcXFwiZW5kx3IIYXJcXFwiOlxcXClyMDI0XFxclixcXFwiZW5kx21vbnRoXFxcljpcXFwiMiAyNC0xMlxXClsXFxclnN0YXJ0X2RheVxcXCi6XFxcljwMjQtMS0xFxclixcXFwiZW5kX2RheVxcXCi6XFxcljwMjQtMTItMzFcXFwifVwifSJ9</u>

Tabela 2 - Acompanhamento ações de melhoria 2024

Indicadores EQAVET		2011/2014	2012/2015	2013/2016	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Gráficos sparkline
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		56,2	58,6	71,4	74,6	73,8	71,1	79,3	76,8	75,2	
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	49,2	53,5	70	73,9	71,4	67,8	76,7	74,6	69,8	
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	6,9	5,1	1,4	0,7	2,4	3,3	2,7	2,1	5,4	
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho											
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	64,4	59,8	75	63,2	67,7	67,4	68,1	53,2	53,6	
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2,7	3,3	0	0,9	0	1,2	0	0	1	
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,1	2,2	1	0,9	3,2	2,3	0	0	0	
	Taxa de diplomados à procura de emprego	17,8	15,2	12	15,1	6,5	5,8	12,6	22,9	13,4	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		9,6	14,1	8	14,2	17,7	23,3	19,3	23,9	32	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,8	10,9	5	13,2	16,1	12,8	11,8	9,2	10,3	
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	2,7	3,3	3	0,9	1,6	10,5	7,6	14,7	21,6	
5 a) Taxa de diplomados noutras situações		1,4	5,4	4	5,7	4,8	0	0	0	0	
0											
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida		0	0	0	0	0	0	0	0	0	

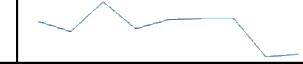
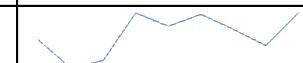
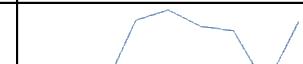
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF		67,1	63	75	64,2	67,7	68,6	68,1	53,2	54,6	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF		43,8	40,2	46	50	50	50	36,1	32,1	29,9	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF		23,3	22,8	29	14,2	17,7	18,6	31,9	21,1	24,7	
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores											
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados		91,4	84	85,8	98,3	94,7	97,8	94,2	90	98,5	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90	87,7	88,3	98,3	100	97,5	97	88,9	98,1	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100	77,1	77,1	100	0	100	91,1	95	100	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")		3,6	3,3	3,6	3,5	3,8	3,8	3,5	3,8	3,7	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,2	3,6	3,5	3,8	3,8	3,6	3,8	3,7	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	3,3	3,3	3	0	3,9	3,3	3,9	3,5	

Tabela 3 – Indicadores e Resultados EQAVET



Gráfico 1 – Taxa de Conclusão

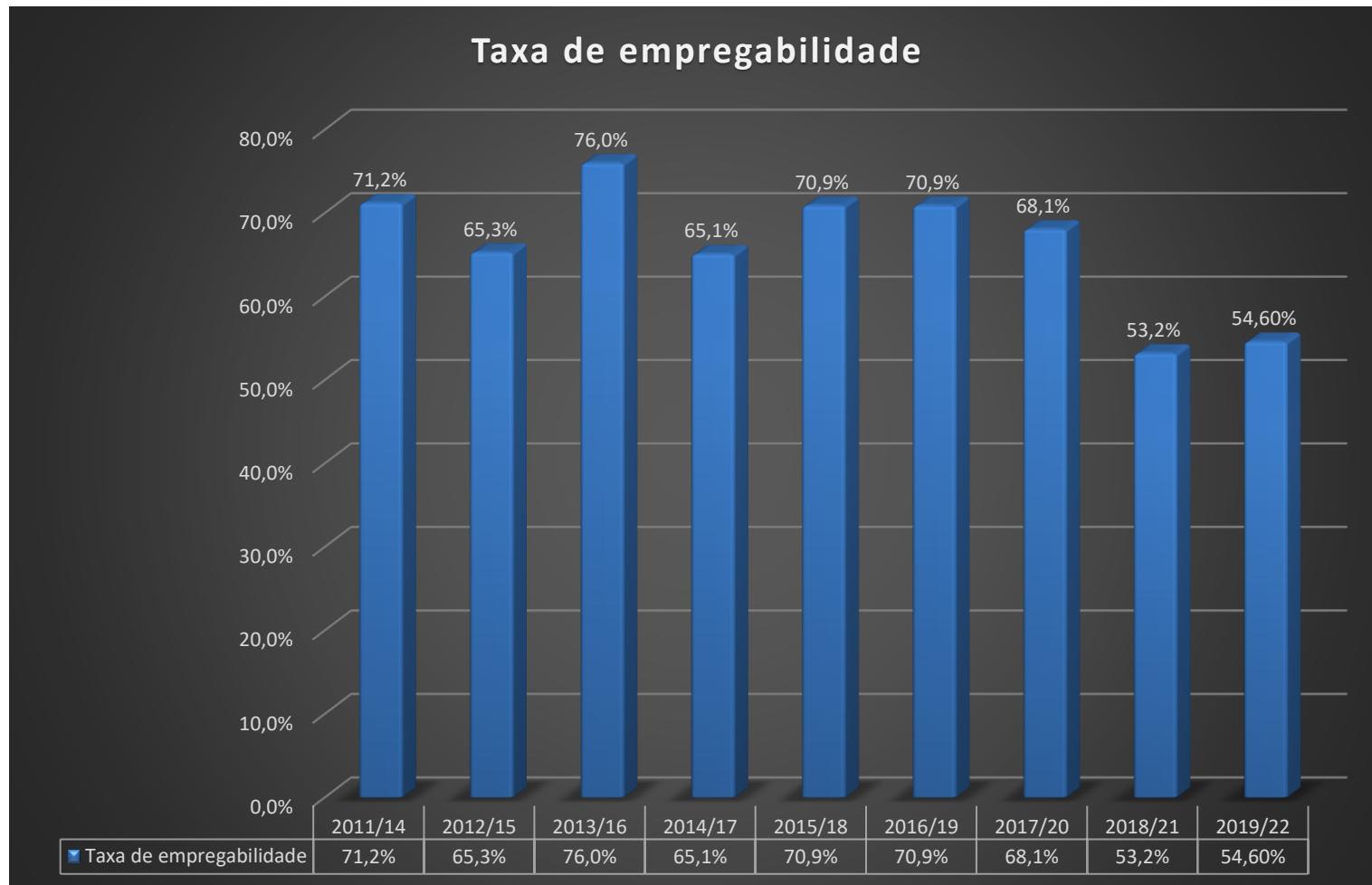


Gráfico 2 – Taxa de Empregabilidade

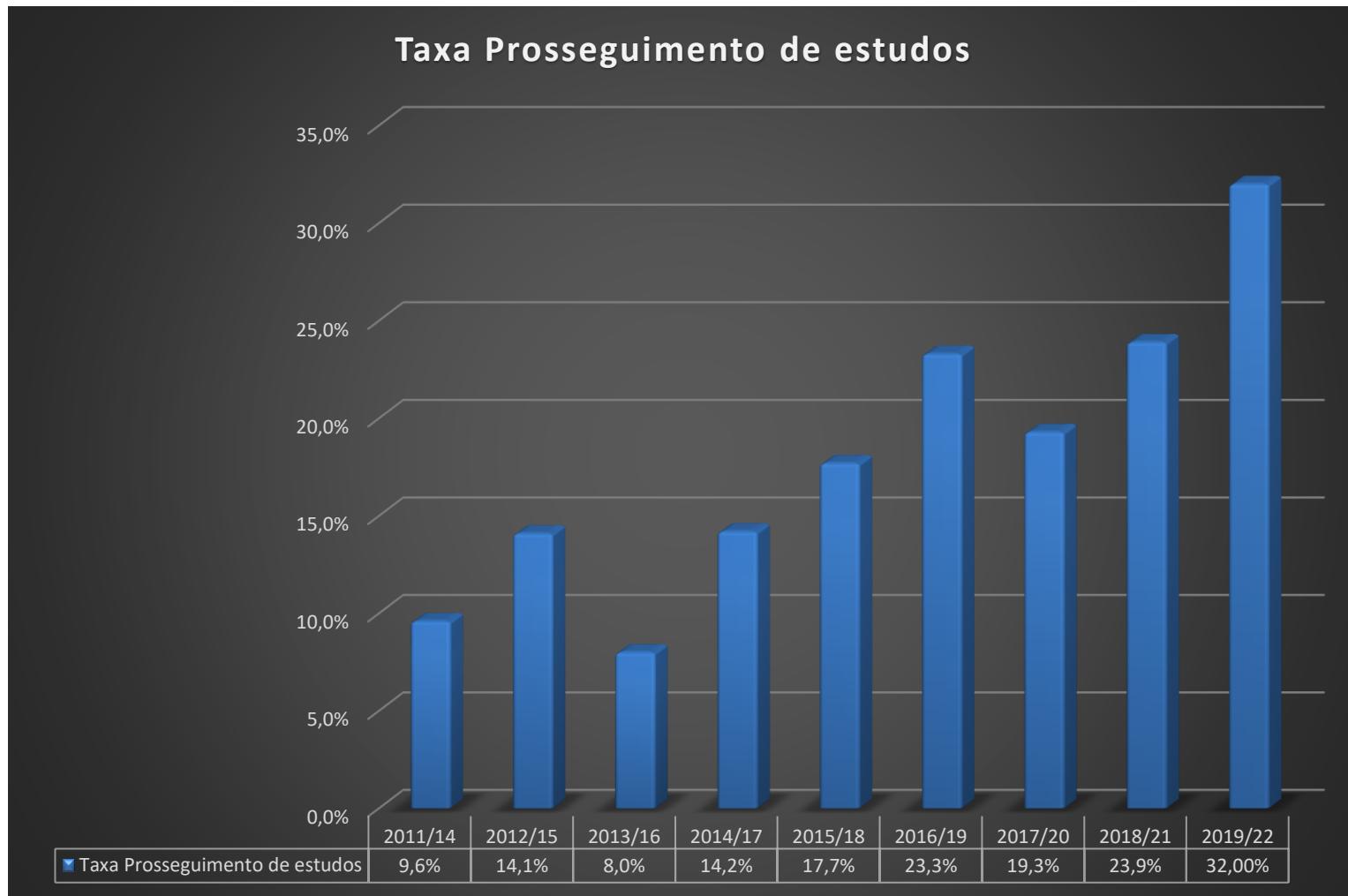


Gráfico 3 – Taxa de Prosseguimento de Estudos

Como é possível constatar, os resultados registados são bastante satisfatórios, encontrando-se, ainda assim, ligeiramente abaixo dos objetivos definidos em alguns dos indicadores por força de históricos muito elevados que levaram ao estabelecimento de metas bastante ambiciosas.

No que respeita a indicadores EQAVET elegemos como áreas de melhoria para 2025:

Na **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF** passámos de um resultado de 32.10% para 29.90%. ► **ÁREA DE MELHORIA**

No indicador **Taxa de conclusão dos cursos** atingimos um resultado de 75.20%, que embora represente uma descida relativamente ao ciclo anterior, está acima do objetivo definido para o ciclo ($\geq 75\%$).

Os indicadores **Taxa de colocação no mercado de trabalho** e **Taxa de prosseguimento de estudos** apresentam uma dependência direta, pois o facto de registarmos um elevado e contínuo aumento na **Taxa de prosseguimento de estudos**, que passou de 23.90% para 32%, fez com que o resultado da **Taxa de colocação no mercado de trabalho** descesse proporcionalmente.

No indicador **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF** registamos um resultado de 54.60%, embora seja abaixo do objetivo definido para o ciclo, registamos uma ligeira subida relativamente ao ciclo anterior.

Nos indicadores **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores** e **Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados** registamos resultados acima dos objetivos definidos para os indicadores. 21.90% e 98.50% respetivamente.

Os resultados comprovam o que temos vindo a registar, nomeadamente que os alunos de ensino profissional vivem uma nova realidade, onde o prosseguimento de estudos é uma tendência cada vez mais presente e incentivada, fazendo parte da estratégia da EPSM e indo também ao encontro das diretrizes nacionais e europeias. A EPSM nos últimos anos tem incorporado esta nova realidade nas suas ações, promovendo um conjunto de mecanismos para orientar e apoiar os jovens no seu prosseguimento de estudos.

Indicadores de alerta/monitorização		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	=>125%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>127%	=>128%
	Resultado	134,50%	123,10%	104,55	96,80%	118,50%	90,40%	100,80%	129,20%	134,20%	Por apurar
Taxa de absentismo em cursos EFP	Objetivo	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	=<8%	=<8%	=<8%	=<8%	Por definir
	Resultado	7,00%	7%	7,90%	8,14%	7,85%	9,03%	8,81%	5,40%	Por apurar	Por apurar
Taxa de desistência em cursos EFP	Objetivo	=<20%	=<20%	=<20%	=<20%	=<10%	=<8%	=<5%	=<5%	=<5%	Por definir
	Resultado	5,34%	7,07%	5,07%	7,05%	7,86%	4,36%	10,79%	4,05%	Por apurar	Por apurar
Taxa de sucesso em cursos EFP	Objetivo	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	Por definir
	Resultado	86,47%	85,40%	87,8%	79,24%	85,85%	81,23%	82,81%	79,60%	Por apurar	Por apurar
Taxa de Satisfação	Alunos	Objetivo	=>85%	=>85%	=>85%	=>85%	=>90%	=>91%	=>91%	=>91%	Por definir
		Resultado	84,91%	90,24%	90,24%	90,28%	91,25%	90,10%	86,19%	80,92%	Por apurar
	Encarregados de Educação	Objetivo	=>85%	=>85%	=>85%	=>85%	=>89%	=>90%	=>90%	=>90%	Por definir
		Resultado	87%	86%	87%	88,70%	89,50%	88,86%	88,48%	84,26%	Por apurar
	Colaboradores	Objetivo	=>77%	=>77%	=>77%	=>77%	=>88%	=>88%	=>88%	=>88%	Por definir
		Resultado	76,25%	81,25%	77,27%	87,50%	81,55%	81,62%	81,55%	79,17%	Por apurar
	Entidades de Acolhimento FCT	Objetivo	=>80%	=>80%	=>80%	=>80%	=>95%	=>95%	=>95%	=>95%	Por definir
		Resultado	88,17%	85,74	89,83	94,16%	91,50%	92,01%	93,53%	93,97%	Por apurar

Tabela 4 - Indicadores alerta/monitorização

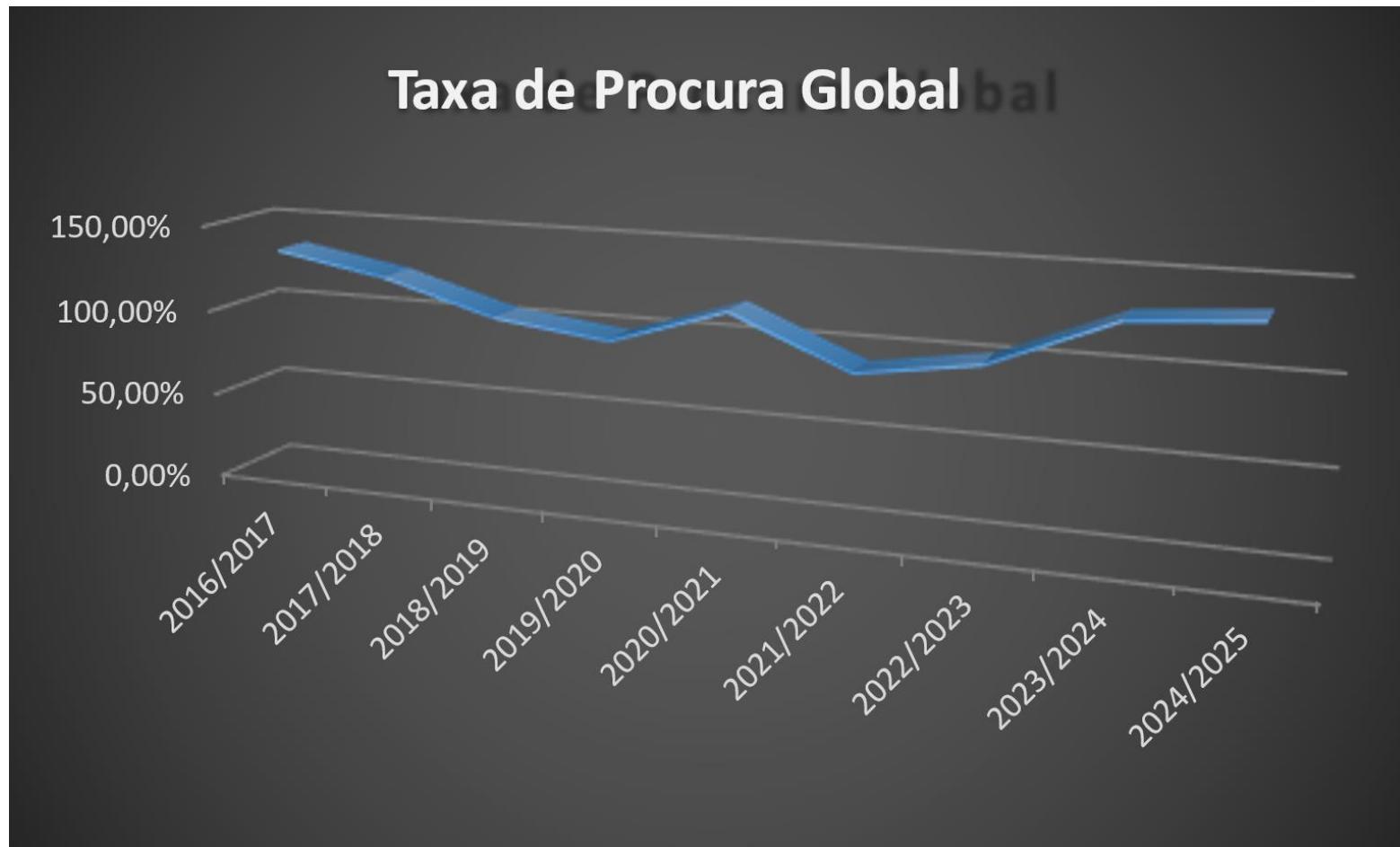
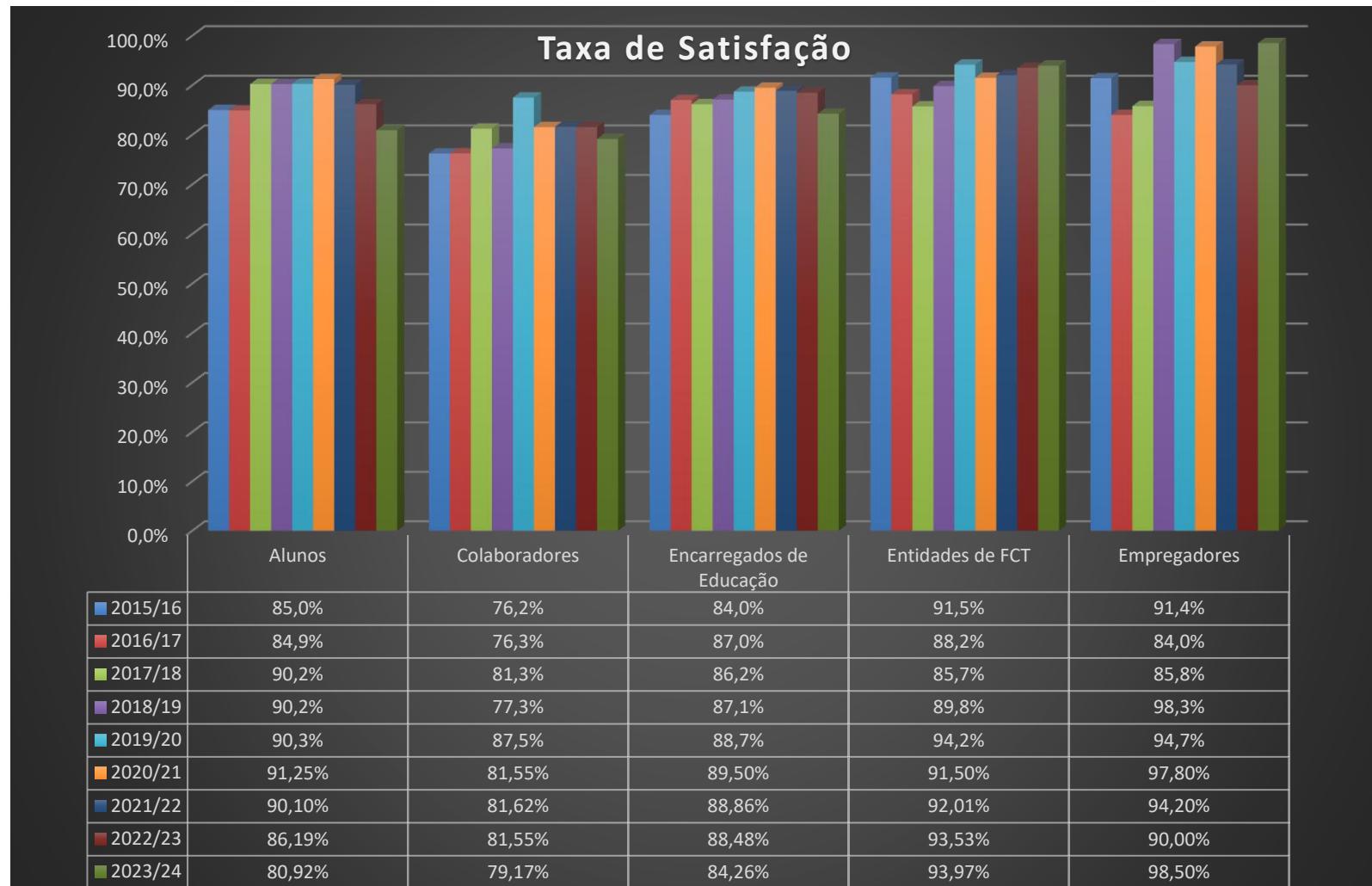


Gráfico 4 – Taxa de Procura Global


Gráfico 5 – Taxa de Satisfação

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo no ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral. No ano letivo 2023/2024 não foram atingidos os objetivos definidos para 5 destes indicadores, sendo estes: Taxa de sucesso em cursos EFP, Taxa de satisfação de alunos, Taxa de satisfação de encarregados de educação, Taxa de satisfação de colaboradores e Taxa de satisfação de entidade de acolhimento de FCT.

Como podemos verificar através da análise da tabela 4, na generalidade as descidas não são significativas, destacando-se como maior descida a registada no indicador Taxa de satisfação de alunos.

Contudo importa salientar que, no âmbito da estratégia de melhoria contínua, temos vindo consistentemente a aumentar os objetivos, o que nos conduziu a uma fase em que apesar dos resultados serem positivos, estes acabam por ficar abaixo dos objetivos definidos.

Os indicadores de alerta/monitorização estão interligados e dependentes entre si, existindo uma transversalidade nas ações a definir. Assim, embora compreendamos que as ações que identificamos separadamente para cada indicador acabarão por surtir efeito em todos os indicadores, no plano de melhoria trabalharemos cada indicador de forma isolada, apresentando ações indicador a indicador.

Mais uma vez destacamos pela positiva o excelente resultado alcançado no indicador **Taxa de procura em cursos EFP**, passando de um resultado de 100.80% em 2022/2023, para 129.20% em 2023/2024, sendo no presente ano o resultado de 134.20%. Este indicador acaba por ser um bom barómetro do trabalho desenvolvido durante o ano, o que demonstra que conseguimos trabalhar e chegar ao nosso público, dando a conhecer as nossas metodologias e ações e estimulando o interesse pela nossa oferta formativa e práticas educativas e formativas. Embora em alguns indicadores tenhamos registado resultados abaixo do objetivo, optámos por não os eleger como área de melhoria sempre que se regista uma tendência evolutiva positiva, descida mínima ou quando o resultado ficou muito próximo do objetivo. Realçamos ainda o facto de estarem em funcionamento várias ações de melhoria que vão transitando dos planos de melhoria dos anos transatos, sendo que os resultados de algumas dessas ações apenas serão visíveis em anos letivos futuros.

Para a Taxa de absentismo em cursos EFP, o objetivo era atingir um valor = $<8\%$, obtendo-se o resultado de 5.4%, registando-se uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior (8.81%).

Taxa de desistência em cursos EFP, o objetivo era atingir um valor = $<5\%$, obtendo-se o resultado de 4.05%, registando-se uma melhoria significativa relativamente ao ano letivo anterior (10.79%).

Relativamente à Taxa de sucesso em cursos EFP, o objetivo era atingir um valor $\geq 90\%$, obtendo-se o resultado de 79.60%, o que representa uma descida face aos 82.81% do ano anterior. ► **ÁREA DE MELHORIA**

No que concerne à Taxa de satisfação de alunos, registamos uma descida, passando de um resultado de 86.19% em 2022/2023 para um resultado de 80.92% em 2023/2024. ► ÁREA DE MELHORIA

Em termos da Taxa de satisfação de encarregado de educação, obtivemos um resultado de 84.26%, inferior ao atingido em 2022/2023, de 88.48%. ► ÁREA DE MELHORIA

Quanto à Taxa de satisfação de colaboradores, obtivemos um resultado de 79.17%, inferior ao atingido em 2022/2023, de 81.55%. ► ÁREA DE MELHORIA

Na Taxa de satisfação de entidades de acolhimento de FCT, obtivemos um resultado de 93.97%, similar ao atingido em 2022/2023, de 93.53%.

No Relatório de Progresso Anual n.º 4 é possível consultar um balanço de todas as áreas de melhoria e respetivas ações implementadas desde o início do Sistema de Garantia da Qualidade.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/excluir/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de sucesso em cursos de EFP	O1	Ponto de partida (2023/2024): 79,60%. Objetivo: aumentar a taxa de sucesso um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2024/2025
AM2	Taxa de satisfação de alunos	O2	Ponto de partida (2023/2024): 80,92%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação alunos para um valor $\geq 91\%$ no ano letivo 2024/2025
AM3	Taxa de satisfação de encarregados de educação	O3	Ponto de partida (2023/2024): 84,26%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação encarregados de educação para um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2024/2025
AM4	Taxa de satisfação de colaboradores	O4	Ponto de partida (2023/2024): 79,17%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação colaboradores para um valor $\geq 88\%$ no ano letivo 2024/2025
AM5	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	O5	Ponto de partida (2019/2022): 29,90%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas o curso para um valor $\geq 51\%$ no ciclo 2024/2027

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Formalização de épocas extraordinárias de recuperação de aprendizagens e compensação de horas	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A2	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Prospection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A3	Sessão de formação e sensibilização sobre educação inclusiva e DL 54/2018	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A4	Promoção de ações de desenvolvimento individual e incentivo à autonomia focadas na responsabilidade, autonomia, gestão de tempo e prioridades com recurso a palestrantes	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A5	Criação de momento de partilha entre alunos e diplomados de mérito EPSM sobre técnicas de estudo e aprendizagem.	Janeiro 2025	Dezembro 2025
AM2	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Prospection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Janeiro 2025	Dezembro 2025

	A2	Estabelecimento de parcerias com escolas de condução da região para benefício dos alunos	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A3	Efetuar candidatura Erasmus+, alargando à tipologia: visita de estudo Erasmus+	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A4	Criação de mural com fotografias de todas as turmas da escola	Janeiro 2025	Dezembro 2025
AM3	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Prospection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A2	Criação de esquema gráfico explicativo do acesso à plataforma eCommunity para divulgação juntos dos encarregados de educação	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A3	Consulta aos encarregados de educação sobre propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades da escola	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A4	Criação de portefólio digital com projetos trabalhados pelos alunos a disponibilizar no site	Janeiro 2025	Dezembro 2025
AM4	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Prospection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A2	Contratação de Plano de Saúde destinado a todos os colaboradores	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A3	Diversificação das parcerias com benefícios para os colaboradores	Janeiro 2025	Dezembro 2025

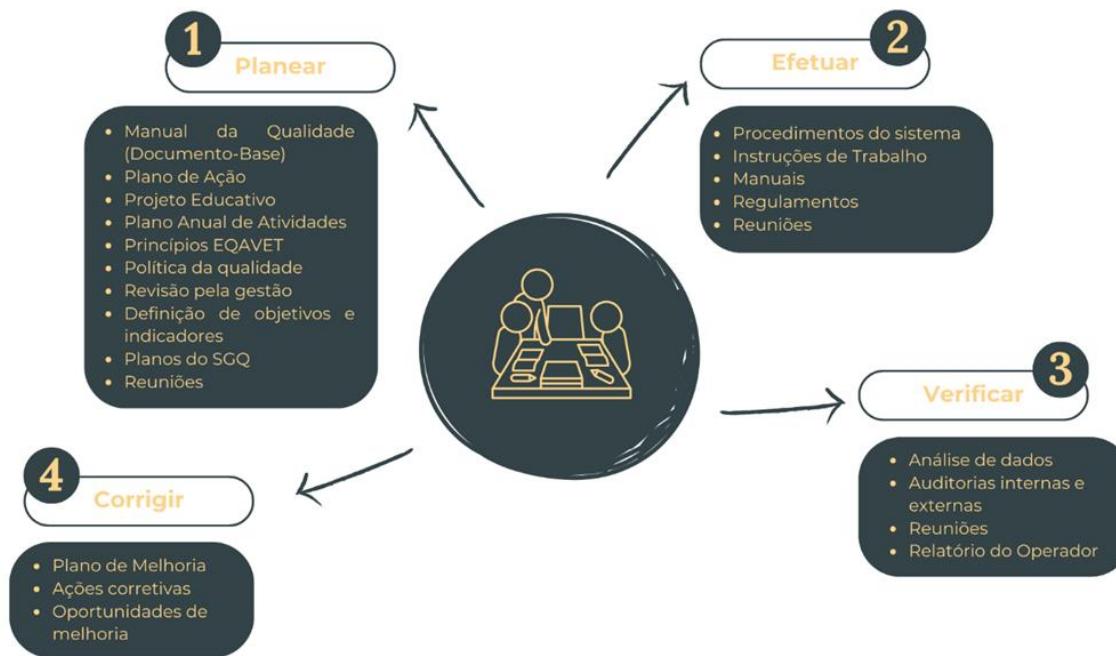
AM5	A1	Criação de modelo de carta de recomendação a partilhar com os alunos antes do período de FCT, demonstrando a sua importância na procura de emprego futura	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A2	Informar entidades empregadoras sobre possibilidade de encaminhamentos das suas ofertas de emprego para o Departamento de Empregabilidade	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A3	Disponibilizar no canal Diplomados EPSM todas as ofertas de emprego recebidas ou disponíveis no site do IEFP	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A4	Reforçar a importância de inscrição no IEFP da área de residência após conclusão do curso	Janeiro 2025	Dezembro 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EPSM assume a missão de contribuir para a elevação do ensino profissional por forma a que o mesmo assuma um papel central na educação e formação dos jovens, promovendo, desta forma, a inclusão e a igualdade de oportunidades, enquanto valoriza as trajetórias vocacionais como escolhas de prestígio e relevância. Esta oferta educativa contribui para o combate às desigualdades regionais e sociais, garantindo que todos os alunos tenham acesso à educação e formação de qualidade que os prepare para ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir estudos. É essencial que o processo educativo integre práticas pedagógicas inovadoras, utilizando tecnologias avançadas e metodologias que desenvolvam competências técnicas, pensamento crítico e criatividade. Desta forma, o ensino profissional no seu todo, e a EPSM em particular, funcionam como motores de transformação, não só qualificando jovens para o futuro, mas também contribuindo para o desenvolvimento económico e social das comunidades onde estão inseridos.

A EPSM trabalha para ser um verdadeiro "centro de curiosidade", onde os alunos, orientados por docentes qualificados e conectados com o mercado de trabalho, exploram interesses científicos, tecnológicos, artísticos e sociais em projetos práticos e inovadores. Este ambiente dinâmico incentiva o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, promovendo a ligação entre o saber teórico e as necessidades reais das empresas e da sociedade. Ao estimular a curiosidade e a criatividade, a EPSM evolui de simples espaço de formação para um motor de transformação social, cultural e económica, preparando os jovens para uma inserção ativa e crítica no mundo do trabalho e na vida comunitária.

O SGQ da EPSM assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:



O SGQ da EPSM prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas.

O quadro seguinte indica a definição de responsabilidades, momento de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

	STAKEHOLDERS	RESPONSABILIDADES	MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO/GRAU DE ENVOLVIMENTO
 Internos  Externos	COLABORADORES	<p>PARTICIPAR ATIVAMENTE NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, AVALIANDO CONTINUAMENTE O DESEMPENHO DA EPSM, APRESENTANDO SUGESTÕES DE MELHORIA E REFLETINDO SOBRE ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR NO ÂMBITO DE UM DIÁLOGO INSTITUCIONAL PERMANENTE</p>	REUNIÃO ANUAL DO GRUPO DE REFLEXÃO DA QUALIDADE
	ALUNOS		REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO CONSULTIVO
	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO		
	ENTIDADES DE ACOLHIMENTO FCT		
	EMPREGADORES		
	PARCEIROS SOCIAIS		

- Equipa da Qualidade (colaboradores designados pela Direção Geral, representativos dos vários departamentos da escola);
- Conselho Consultivo (representantes da Equipa da Qualidade, das entidades de acolhimento de FCT, parceiros sociais e empregadores);
- Grupo de Reflexão da Qualidade (representantes da Equipa da Qualidade, de colaboradores docentes e não docentes, alunos e encarregados de educação).

Cada um dos referidos grupos reúne no sentido de recolher informação que permita à EPSM a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional. É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados pela EPSM e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da EPSM.

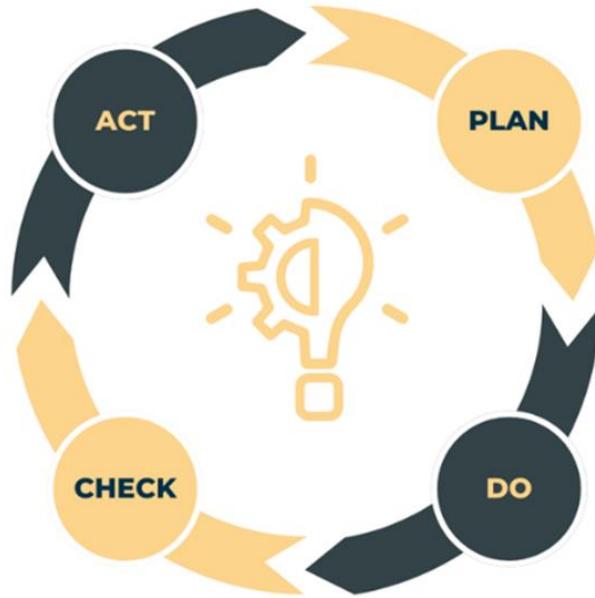
O Plano de Melhoria da EPSM assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo. A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo da EPSM. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados, a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Em relação ao que já vinha sendo desenvolvido, o sistema de garantia da qualidade assegura uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas, consensualizadas e inscritas no Plano de Melhoria.

A elaboração do Plano de Melhoria da escola representa, para toda a estrutura, o momento central para avaliar e rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. Basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura da escola.

O SGQ assenta num ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade e de melhoria contínua garante-nos que a estratégia definida vai ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

O método de avaliação de resultados parte de uma análise micro em direção a uma análise macro. A EPSM procura que os indicadores selecionados sejam o mais representativos possível de toda a dinâmica da instituição. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas (a definição de responsabilidades está prevista na Instrução de Trabalho IT.PE.1 - Acompanhamento dos Indicadores), sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar antecipadamente toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura da EPSM, reúne com uma periodicidade preferencialmente trimestral. Nestas reuniões, os resultados



são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios. A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho.

As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria - documento em constante evolução.

O SGQ da EPSM está, pois, assente numa base totalmente dinâmica, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido, em última análise, na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos a nível superior.

Em 2025 o Grupo de Reflexão da Qualidade foi constituído por: Ana Bernardo - Responsável pela Direção Administrativa e Financeira - representante dos colaboradores não docentes, Beto Costa - Gestor da Qualidade da EPSM - representante da Equipa da Qualidade (EQ), Caiuby Freitas - Representante dos encarregados de educação da EPSM 2024/2025, Duarte Bernardo - Diretor Geral da EPSM, João Cabral - Presidente da Associação de Estudantes 2024/2025, aluno do 11º ano do curso de Técnico/a de Informática de Gestão - representante dos alunos e Sílvia Fernandes - Diretora Técnico-Pedagógica – representante dos colaboradores docentes.

Em 2025 marcaram presença no Conselho Consultivo as seguintes entidades: Câmara Municipal de Benavente, Câmara Municipal de Coruche, Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Nersant, Agrupamento de Escolas de Marinhais, Casal Branco, Escola Profissional de Coruche, Hidro Ibérica, Instituto Politécnico de Santarém, SECIS Informática, Samogreen, SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, Silvex, Sintonia e Sugal.

O ano de 2025 apresenta-se ainda com o desafio e a motivação extra de estar associado à implementação de dois CTE: um CTE Industrial e um CTE de Informática. A execução destes projetos dotará a EPSM de tecnologia e recursos do mais atual, moderno e inovador que existe no mercado, elevando a sua ação diária para outros níveis de qualidade. Este projeto terá um efeito multiplicador sobre o impacto e a importância do serviço prestado pela EPSM junto da comunidade, das suas pessoas enquanto seres únicos, mas também na comunidade como um todo, sendo vital para o sucesso e desenvolvimento do tecido económico e empresarial da região.



Fonte: Campanha “Vamos criar o mural do sucesso profissional” desenvolvida junto de toda a comunidade escolar com o objetivo de alertar para a importância das softskills no mercado de trabalho

Os Relatores

Duarte Bernardo

Diretor Geral



Sílvia Fernandes

Diretora Técnico-Pedagógica



Beto Costa

Gestor da Qualidade



Salvaterra de Magos, 19 de fevereiro de 2025